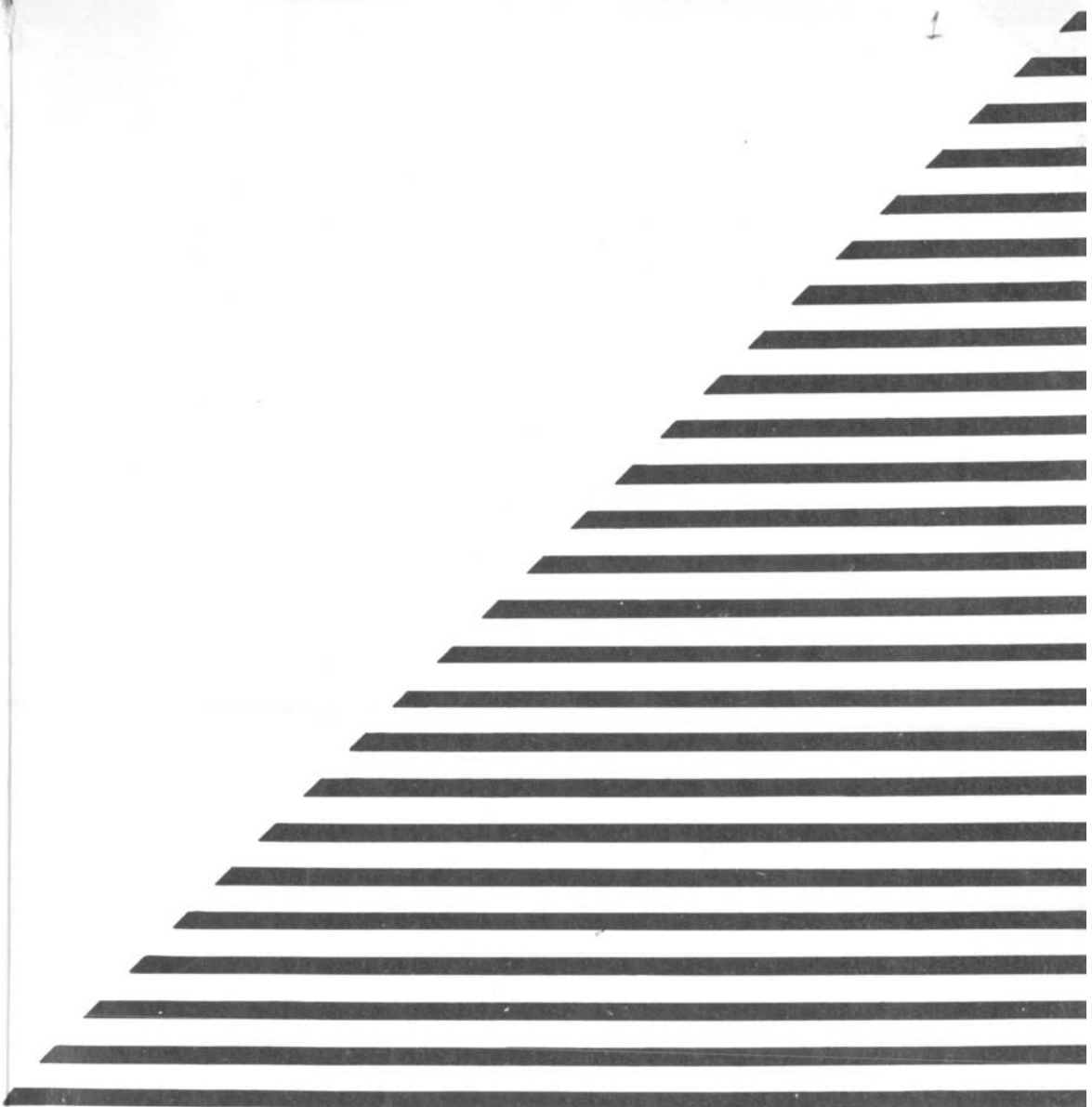


ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

PROJETO MUSA — ARQUIVO DE MUSEUS DO BRASIL

Fernanda Camargo e Almeida

Lourdes Rego Novaes

Aludem ao livro *Guia dos Museus no Brasil*, elaborado nos moldes dos estatutos da ICOM-UNESCO, como ponto de partida para o Projeto MUSA — Arquivos de Museus no Brasil.

Referem-se às finalidades desse Arquivo e formulam proposição para criação de um Centro de Documentação referente a Museus, mencionando suas funções. Especificam os setores de que se comporá o arquivo, anexando modelos de fichas relativos aos setores, a saber: fichas referentes aos museus brasileiros e adotados por eles; publicações referentes ao *know-how* de museologia, museografia; documentação referente ao índice remissivo e tentativa de localização e levantamento dos bens culturais e documentação particular de originais não aberta ao público. Conclui mencionando os requisitos para a prestação de informações pelo projeto.

PROJECT MUSE

The authors report that the book *Guia dos Museus no Brasil* served as the point of departure for their Project Muse — Museum Archives in Brazil. They discuss the objectives of such archives and recommend the creation of a Documentation Center for materials on museums. They present a model of such a Center, defining its sectors and the kinds of materials it should house: card files on Brazilian museums, publications relating to museums, and other kinds of documents, published or unpublished, pertaining to museums.

PROJET MUSA

Elles se rapportent au livre *Guide des Musées au Brésil* élaboré en suivant le règlement de la ICOM-UNESCO pour commencer le Projet MUSA — archive de Musées au Brésil.

Elles se rapportent au but de cet archive et formulent des propositions pour créer un centre de documents se rapportant a des Musées, en mentionnant ses fonctions. Elles spécifient les secteurs qui formeront l'archive, en y joignant des modèles de fiches relatifs aux secteurs, comme: fiches se rapportant au *know-how* de muséologie, muséographie, document qui se rapport à la table de matière renvoyés et des tentatives de localisation et soulèvement des biens cultureaux et des documents particuliers et d'origine inconnue par le public. Elles concluent en mentionnant les conditions pous les renseignements à l'égard du projet.

O Projeto Musa, Arquivo de Museus do Brasil, é o fruto de uma experiência surgida por ocasião da pesquisa feita por nós, no ano de 1971, quando fomos encarregadas pela Editora Expressão e Cultura de fazer o levantamento atualizado dos museus do Brasil, para o livro "Guia dos Museus do Brasil". Para tal pesquisa baseamo-nos, o mais estritamente possível, nos moldes de julgamento dos estatutos do ICOM-UNESCO. Foi-nos então notória a inexistência de uma documentação museográfica brasileira atual, o quanto possível completa e de fácil manipulação, que atendesse a uma informática referente aos museus do Brasil, agindo como catalisador de informações, aumentando o campo de pesquisas e auxiliando os interessados, especialistas, pesquisadores e estudantes de vários níveis.

Hoje, mais do que nunca, sentimos a necessidade de usar o acervo dos museus de maneira dinâmica, de modo que, através de novos métodos, venha a ter papel preponderante no ensino da cultura de nossa Pátria, pois sem lastro cultural as gerações futuras não construirão nada de duradouro. É importante suscitar o interesse pelos museus e não só dinamizá-los, mas torná-los cada vez mais acessíveis e atraentes ao público.

Finalidades deste arquivo:

- a) ativar a consciência da realidade museológica brasileira e sua atualização;
- b) prestar informações e fazer intercâmbio entre os diferentes museus, auxiliando na troca de dados para elucidação e auxílio no treinamento de pessoal especializado;
- c) localizar diferentes obras para auxiliar no inventário dos bens culturais do Brasil e sua preservação.

Ao pesquisarmos e coordenarmos o "Guia de Museus do Brasil", recentemente lançado, mais uma vez nos veio a idéia de formarmos aqui um Centro de Documentação relativo aos Museus brasileiros, nas bases do Centro de Documentação UNESCO-ICOM. Esta idéia foi aumentando à medida em que o livro era organizado e ao fazermos o índice remissivo final chegamos à conclusão que este arquivo seria imprescindível, também, para um futuro levantamento e localização dos bens culturais, não só brasileiros, mas também estrangeiros existentes no País e quem sabe mais tarde a localização dos bens culturais brasileiros no exterior.

Como funções o Centro terá:

- a) conservar, classificar e comunicar aos profissionais interessados, pesquisadores, etc., na medida do possível os documentos, manuscritos,

impressos em geral (livros, folhetos) ou figurativos de interesse museográfico, recebidos de fontes especializadas;

b) prestar assistência aos museus do Brasil sobre documentações e bibliografias necessárias;

c) cadastrar os museus do Brasil, fazendo diversos tipos de índice a fim de possibilitar não só o intercâmbio regional, nacional, internacional, como o intercâmbio entre coleções congêneres;

d) auxiliar a necessidade de troca de informações para o treinamento de pessoal especializado;

e) auxiliar a localização das diferentes obras para um futuro inventário geral;

f) auxiliar a localização dos vários arquivos dos museus a fim de melhor atender à demanda dos pesquisadores;

g) dinamizar o índice remissivo do "Guia dos Museus do Brasil";

h) aumentar a informática sobre os museus a fim de auxiliar, se solicitado, às autoridades;

i) cooperar intensamente com o programa educativo dos museus;

j) dar e receber um número maior de informações sobre museologia moderna a fim de cooperar com o progresso de nossos museus;

l) aumentar o intercâmbio, o que vem sendo preconizado pela OEA e pelo ICOM, após a conferência da UNESCO, em Santiago, de nossos museus com os museus da América Latina;

m) aumentar o intercâmbio entre os museus do Brasil e do mundo, colocando-os em contato direto.

Creemos que esta ligação intermuseus é cada vez mais necessária, pois como se percebe na mensagem do livro "Guia dos Museus do Brasil", escrita pelo Dr. Hugues de Vahine Bohan, Diretor do Conselho Internacional de Museus, a troca de experiências e de informações intermuseus é de máxima necessidade.

O arquivo funcionará da seguinte maneira:

1 - Setor A: fichas referentes aos museus, partindo das informações que publicamos. Serão assinaladas: datas, informante e cargo. Novas fichas serão agregadas sempre que novas informações forem enviadas.

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

A

PROJETO MUSA

Museu de Imagens do Inconsciente
Rio de Janeiro – Guanabara

Endereço

Rua Ramiro Magalhães, 521.

Instalação

Num salão do pavimento térreo do Bloco Médico-Cirúrgico

Categoria Administrativa

Pertencê à Seção de Terapêutica Ocupacional e de Reabilitação, Centro Psiquiátrico Pedro II – DINSAM, do Ministério da Saúde.

Acervo

Cêrca de 80.000 documentos plásticos, constituídos por obras espontâneas: desenhos, pinturas, modelagem de doentes internados nos diversos hospitais que compõem o Centro Psiquiátrico Pedro II.

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

A

PROJETO MUSA

Finalidade

Centro de trabalho destinado a estimular estudos e pesquisas referentes à produção plástica espontânea de doentes mentais, aberto não só a psiquiatras e psicólogos como também a antropólogos, artistas, críticos de arte, educadores e demais interessados em problemas de psicologia profunda e atividade criadora.

Histórico

O museu foi inaugurado em 20 de maio de 1952. Desde então têm sido apresentadas sucessivas exposições de desenhos, pinturas e modelagens, referentes a temas de interesse psiquiátrico ou ao estudo de casos clínicos individuais, acompanhados através da produção plástica espontânea.

Visitação

Às sextas-feiras, das 10:00 às 12:00 h.

A

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Conferências

Desde julho de 1968, reunião de grupo de estudos às terças-feiras, às 10:00 h. Este grupo vem promovendo simpósios anuais: 1968 "A Árvore", etc.

Outras atividades: exposições realizadas fora do museu: no Brasil, Ministério da Educação, fevereiro de 1947; ABI, março de 1949, etc. No exterior: Paris 1950 (I Congresso Internacional de Psiquiatria); museu de Etnografia de Neuchatel, Suíça, 1955/1956; Hotel de Ville, Paris, outubro de 1957, etc.

Arquivo

Em organização.

Bibliografia

Silveira, Nise da, "20 Anos de Terapia Ocupacional em Engenho de Dentro" in Revista Brasileira de Saúde Mental, 1966.

A

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Categoria de Informação – C/71

Nise da Silveira

Diretor

2 – Setor B – Publicações referentes aos Museus brasileiros e editadas por eles. (B/1)

Estas fichas terão o nome, data, tipo e localização da publicação.

B

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Fundação Casa de Rui Barbosa
Rio de Janeiro — Guanabara

Publicações

Possui um Centro de Pesquisas ao qual incumbe promover pesquisas no campo da Filosofia e do Direito, e, através da Seção Ruiiana, a preparação dos tomos da obra de Rui Barbosa, para efeito de publicação, visando de modo especial a concluir a edição de suas obras completas. Orienta a composição e impressão de obras resultantes de seu trabalho.

B/1

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Museu de Arqueologia e Etnologia da
Universidade de São Paulo — São Paulo

Publicações Editadas

Período semestral: Dédalo — Revista de Arte e Arqueologia.
(intercâmbio com especialistas e instituições do Brasil e 67 países estrangeiros.)

3 — Setor C — Publicações referentes ao *know-how* de museologia, museografia, etc.

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

C

PROJETO MUSA

Publicações referentes a museus e público em geral.
Atividades educativas.

Bourdieu, Pierre et Darbel, Alain.

L'Amour de L'art. Les Musées et Leur Public. Paris, Ed. de Minuit, 1966, 219 p. tabl.

Frese, H. H.

Anthropology and the Public: The Role of Museuns. Leiden, E. J. Brill, 1960. viii, 254 p. ill.

(Medelingen van het Rijksmuseum voor volkenkunde, Leiden, 14.)

Harisson, Molly. C

Changing Museuns. Their Use and Misuse. London, Longmans - Green and Co. 1967. x, 110 p., ill.

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

C/1

PROJETO MUSA

Revistas Especializadas

Les Nouvelles de L'ICOM

Bulletin de Liaison des Musées d'Histoire Naturelle.

4 - Setor D - Informações sobre órgãos especializados (D), cursos (D/1) e associações de classes locais e internacionais. (D/2)

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

D

PROJETO MUSA

Órgãos Especializados:

ICOM-UNESCO

Conselho Internacional de Museus

Ver estatutos.

Sede em Paris.

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

D/I

PROJETO MUSA

Cursos

Curso de Museus

Museu Histórico Nacional
Rio de Janeiro - Brasil

The University of Michigan
Ann Arbor, Michigan 48104, USA

Cursos universitários em colaboração com um museu
(Toledo Art Museum - Henry Ford Museum)

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

D/2

PROJETO MUSA

Associação de Classe

ABM

Associação Brasileira de Museólogos

Rio de Janeiro - Brasil.

5 – Setor E – Documentação referente ao índice remissivo e tentativa de localização e levantamento dos bens culturais.

E

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Índice Remissivo
Coleções Gerais de Vulto

Museu Nacional
Museu Paranaense
Museu Paulista da Universidade de São Paulo

E/1

centro de pesquisas da imagem
centro de documentação

PROJETO MUSA

Índice Remissivo
Beija-Flores

Museu Melo Leitão
(ver também Ornitologia)

6 – Setor de Documentação Particular dos originais não aberta ao público. Nossa proposta visa apenas informar de maneira construtiva e com o máximo rigor profissional.

O Projeto Musa se propõe a dar informações solicitadas e gratuitas ou por entrevistas marcadas antecipadamente ou por correspondência. No último caso será preciso enviar o envelope com o endereço de volta, devidamente selado, dentro da carta com o seguinte endereço:

Projeto Musa

CEPI

Caixa Postal 38016
ZC 19 – Rio de Janeiro

Código das fichas:

ficha A – barra roxa

ficha B – barra verde

ficha C – barra rosa

ficha D – barra azul

ficha E – barra laranja

INTERVENÇÕES

(Nota: texto extraído de gravação, sem revisão das autoras.)

DE RAUL LIMA

O Projeto visaria a que os museus sejam também arquivos históricos? A disseminação de documentos em instituições que não são arquivos é prejudicial às atividades de pesquisa. Coleções do Arquivo Nacional foram sacrificadas por deslocamento para constituírem acervos de museus, onde certamente são menos consultadas.

R) Justamente o que nós não queremos é que os documentos saiam do arquivo. O nosso Projeto visaria documentar o material que está nos museus. Então o material que está no arquivo também seria, entraria para nós, com índice remissivo a parte possível. Nós visamos exatamente o não-deslocamento de peças, sejam manuscritos, sejam peças mesmo de coleções, sejam documentos. Nós teríamos só fichas indicativas onde a informação poderia ser obtida, a informação que nós daríamos, nós trabalharíamos só na parte exatamente de *know-how*. Jamais nós gostaríamos,

inclusive é nossa idéia, e no Projeto Pandora nós vamos falar novamente sobre isto, o prejuízo que é o deslocamento do material de uma entidade para outra. Eu acho que o senhor tem toda razão, inclusive na crítica que o senhor faz dos documentos que saem do arquivo.

DE DOM MATEUS

Comunico que a CNBB está preocupada em fazer um levantamento dos bens culturais religiosos no Brasil, e está providenciando este levantamento, justamente para proteger esses bens contra furtos e alienamento. Ademais, pelo Direito Canônico da Santa Sé, as pessoas eclesiásticas, físicas ou jurídicas, não podem alienar bens culturais religiosos sem a permissão expressa do Papa, da Cúria Romana.

R) Aliás, se não me engano, há coisa de um ano atrás nós tivemos a oportunidade de entrevistarmos Monsenhor Schubert que nos falou exatamente sobre esse levantamento dos bens culturais eclesiásticos. E pelo mundo inteiro estou vendo que há um movimento nesta direção. Na Itália estão fazendo o Museu Imaginário de objetos roubados, justamente para salvaguardar os outros, e é de máxima necessidade, porque as igrejas estão aí. Por exemplo a Matriz do Desterro e outras estão completamente abertas e é preciso que esse material seja catalogado o mais rápido possível. D. Maria Augusta, diretora do Departamento de Patrimônio da Guanabara, e o professor Olinio Coelho, outro dia, me falaram exatamente sobre a preocupação que eles estão e no intuito que eles têm de ajudar a todas as atividades neste setor.

DE JOÃO PITON

Só interessa a publicação sobre o Museu, talvez a bibliografia sobre Brasil. A Comunidade Brasileiro-Polonesa, em Curitiba, tem publicado a bibliografia sobre o Brasil de: a) livros em polonês publicados na Polônia; b) artigos em polonês publicados no Brasil, no decurso do Primeiro Centenário da Colonização.

R) O nosso Projeto, o Projeto Musa, é ligado aos museus, porém ouvi do Dr. Alvaro Santos, do setor cultural da Embaixada do Brasil em Paris, que ele está providenciando a formação do Centro de Documentação sobre o Brasil, com tudo que haja sido publicado no exterior e tudo que tenha sido publicado no Brasil e que tenha interesse no exterior. Justamente esta obra, a que o senhor se refere, eu já ouvi falar dela. Aliás, é do máximo valor, porquanto eles publicaram tudo que foi editado na Polônia sobre o Brasil e no Brasil sobre a Polônia. Foi uma das obras de maior interesse deste ano, exatamente o ano que faz aniversário a primeira imigração polonesa no Brasil.